Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA INTENSIFICAÇÃO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO DA FEBRE AMARELA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARCELO RICARDO ROSA

Autores:
Karina Torres Homem
Andrea de Oliveira Carvalho Aragão
Alex Charleaux Amorim
Andressa Leon Póvoa Henriques
Rodrigo Girona Bottiglieri
Andreia Peres Vieira Bedette

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Em 2018, um alerta divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em relação a febre amarela, veio mobilizar todas as Secretarias de Saúde para intervenções junto a sociedade. A Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo elaborou uma lista com 22 municípios com recomendação de vacinação contra a doença e dentre os municípios a cidade de Santos, que segundo dados do IBGE, 2016, possui uma população estimada em 434.742 pessoas, foi considerada como área de risco de febre amarela. Os graduandos do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Judas Tadeu – Campus UNIMONTE, localizado na cidade de Santos, durante a disciplina de Estágio Curricular na Atenção Básica, atuou juntamente com a equipe de trabalho da Policlínica, do Bairro Campo Grande, intensificando a campanha e conscientizando a população sobre os riscos da doença e a importância da vacinação. Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem durante a campanha da vacinação contra a febre amarela. Método: Trata-se de um relato de experiência, onde os acadêmicos desenvolveram suas atividades referentes a educação em saúde e prevenção da febre amarela, orientando a população sobre os riscos da doença e a importância da imunização, planejando as ações desde a organização da rede de frios, logística de transporte dos imunobiológicos, organização em ações volante, elaboração da carteira de vacinação, registros, monitoramento e orientações sobre possíveis reações adversas. Resultados e Discussões: Essa experiência possibilitou a aquisição de novos conhecimentos por parte do acadêmico em relação ao monitoramento em saúde, educação em saúde, gerenciamento da rede de frios, organização e o planejamento das ações desenvolvidas por Enfermeiros na Atenção Básica em Saúde. Conclusão: A construção do conhecimento para intervenções e tomadas de decisões frente a possíveis agravos a saúde requer de seus atores, profissionais e acadêmicos um amplo e continuo aprendizado, sendo que uma formação qualitativa onde se utiliza metodologias ativas durante a prática de ensino dinamiza o aprendizado e introduz técnicas com ênfase na participação ativa do graduando durante a PRÁXIS desenvolvida em campos de estágios, principalmente nas linhas de cuidado na assistência em saúde com ênfase na imunização, educação, promoção e prevenção de agravos.